



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 109ª REUNIÃO

Data: 12 de março de 2012

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, justificando a ausência do Senhor Ministro, Edison Lobão, em função de outros compromissos, e agradecendo a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes.

Em seguida foi submetida à apreciação a ata da 108ª Reunião do CMSE, de 15 de fevereiro de 2012, sendo aprovada por unanimidade.

2. AÇÕES DO PLANO DE MODERNIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES DE INTERESSE SISTÊMICO – PMIS DE FURNAS

Furnas iniciou a apresentação expondo os principais motivos da postergação de empreendimentos, destacando as dificuldades internas e externas.

Assim, visando à melhoria do processo, foram tomadas as seguintes providências organizacionais: fusão das áreas de Engenharia e de Construção; criação do Plano Geral de Empreendimentos de Transmissão em Instalações em Operação – PGET, gerenciado e coordenado pela área de Operação, e orçamento único para Melhorias e Reforços.

Na sequência, foi apresentado um panorama geral da situação atual da implantação dos Reforços e Melhorias nas instalações de Furnas.

Com relação às Melhorias, dos 226 empreendimentos autorizados à Furnas no PMIS, tem-se a seguinte situação: 102 já foram energizados, 2 foram cancelados, 4 estão em reavaliação, 3 estão parcialmente energizados e 115 estão em andamento. Dos empreendimentos em andamento, 64 estão com previsão de conclusão para 2012, 19 para 2013 e 32 para 2014.

Com relação aos Reforços, dos 145 empreendimentos autorizados à Furnas no PMIS, tem-se a seguinte situação: 63 já foram energizados, 5 estão em reavaliação, 37 estão parcialmente energizados e 40 estão em andamento. Dos empreendimentos em andamento, 63 estão com previsão de conclusão para 2012 e 14 para 2013.

Foi destacado também o elevado volume de intervenções no sistema associadas à implantação de Ampliações, Reforços e Melhorias nas instalações de Furnas, tendo no ano de 2011 alcançado o montante de 176 intervenções.

Furnas ressaltou ainda que, independente do PMIS, também está tomando providências no sentido de adquirir unidades transformadoras reservas para subestações estratégicas.

O Senhor Secretário Executivo ressaltou que é importante que Furnas consolide com ONS, EPE e ANEEL os equipamentos reservas que considera necessários.

3. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao Sistema Interligado Nacional – SIN, destacando a permanência de uma massa de ar quente e seca na região central do país, que vem impedindo a entrada de frentes frias e, conseqüentemente, contribuindo para a ocorrência de precipitação abaixo da média na maioria das bacias do SIN. Relatou também um aquecimento significativo na temperatura da superfície do mar do Pacífico Equatorial, o que poderá resultar na passagem do fenômeno “La Niña”, que vinha se verificando, para um fenômeno “El Niño”, sem um período de neutralidade como transição.

Para o trimestre março/abril/maio, a previsão é de precipitação variando entre a média e abaixo da média nas bacias do subsistema Sul e próxima da média histórica nas demais bacias do SIN.

Considerando o cenário de aflúências para março/2012, a previsão é atingir, no final desse mês, um armazenamento (%EAR_{máx}) de 78,6% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 84,8% no Nordeste, 43,0% no Sul e 91,9% no Norte.

Com relação à carga, a média mensal prevista para março/2012 no SIN é de 63.948 \overline{MW} , o que representará uma elevação de 8,8% em relação ao mês de março/2011. Essa taxa mais elevada está associada, além do crescimento econômico, ao maior número de dias úteis ocorridos em março/2012, à menor incidência de chuvas e temperaturas mais altas que as verificadas em março/2011.

O ONS destacou também a necessidade de manter geração térmica nas usinas Candiota III, Presidente Médici, Jorge Lacerda, TermoNorte II e Rio Acre, de modo a prover segurança elétrica às áreas Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Acre-Rondônia.

4. APROVAÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROCEDIMENTO OPERATIVO DE CURTO PRAZO – POCP PARA APLICAÇÃO EM ABRIL/2012

Foi informado pela SEE/MME que no dia 08/03/2012 foi realizada reunião técnica do Comitê para tratar da questão do Nível Meta, na qual foram tomadas algumas ações, que estão em andamento.

A SEE/MME encaminhou ao ONS cenários de oferta de geração para simulação da Curva de Aversão ao Risco - CAR e do Nível Meta para novembro/2012. Após a realização das simulações, o ONS deverá encaminhar os resultados à SEE/MME.

A SEE/MME deverá apresentar proposta de critérios para postergação e exclusão de usinas do *deck* do Programa Mensal de Operação - PMO.

Até o final do mês em curso, e antes da reunião do PMO de abril/2012, será realizada reunião técnica do Comitê, visando à aprovação do Nível Meta para novembro/2012.

5. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

Dado o adiantado da hora, esse item foi retirado de pauta.

6. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do DMSE de 23/02/2012 e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 2/2012-SEE-MME, em 24/02/2012.

7. ATENDIMENTO À PONTA DE CARGA DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

Atendendo à deliberação da 99ª reunião do CMSE, a EPE apresentou a visão de planejamento para atendimento à demanda máxima do SIN, tendo por cenário de referência o Plano Decenal de Expansão de Energia - PDE 2021 e considerando, dentre outras premissas, as demandas máximas não coincidentes dos subsistemas do SIN e a reserva operativa conforme Procedimentos de Rede.

Destaca-se a apresentação da evolução anual dos valores mínimo, máximo e esperado de geração térmica adicional para atendimento à ponta de carga do SIN, bem como a evolução do custo com essa geração. Ressalta-se que a geração termelétrica esperada apresenta valores não nulos em todos os anos do período 2012 a 2021.

Ao final concluiu que, a princípio, a instalação adicional de 4000 MW hídricos em 2014 eliminaria quase toda a geração térmica esperada até 2018 e estimou que a sobremotorização desse montante de geração seria atrativa se o custo de investimento for inferior a R\$ 2,8 bilhões.

Foi ressaltado pelo Senhor Secretário Executivo que após a realização do estudo do ONS com a visão operativa do atendimento à ponta de carga do SIN, prevista para ser apresentada na próxima reunião do Comitê, que houvesse uma interação entre EPE e ONS, evoluindo para um trabalho conjunto.

Foi solicitado também à EPE que seja encaminhado ao MME uma Nota Técnica sobre o estudo apresentado.

8. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

Dado o adiantado da hora, esse item foi retirado de pauta.

9. RESULTADOS PRELIMINARES DO HORÁRIO DE VERÃO 2011/2012

Dado o adiantado da hora, esse item foi retirado de pauta.

10. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE informou que não seria feita a apresentação em função de que a Liquidação Financeira deste mês só acontecerá no final da semana em curso.

11. ASSUNTOS GERAIS

A SEE/MME informou que na semana passada foi realizada uma reunião em Belo Horizonte para acompanhamento das obras da Copa 2014 e que na semana em curso estava prevista outra reunião, com a mesma finalidade, em Salvador.

A SEE/MME fez também o seguinte relato com relação às condições de suprimento de energia elétrica à região da grande Goiânia:

- No dia 07/03/2012 foi realizada, em Goiânia, reunião envolvendo MME, ONS, Furnas, Celg e Bolognesi Participações para tratar das condições de atendimento à região;
- A saída de operação do AT03 345/230 kV – 267 MVA da SE Bandeirantes, agravado pela deficiência na compensação reativa na rede da Celg, vem acarretando geração térmica nas usinas da área e risco de corte de carga;
- Diversas medidas operativas estão sendo adotadas em caráter excepcional para evitar corte de carga, tais como, maximização do despacho da UHE Cachoeira Dourada e abertura do barramento de 230 kV da SE Cachoeira Dourada e, quando possível, operação com o anel em 230 kV aberto entre Xavantes e Pirineus e entre Brasília Sul e Barro Alto;
- O retorno à operação do transformador avariado está previsto para 08/06/2012;

- Em virtude do atraso da solução estrutural planejada para a região (SE Trindade e seu sistema de transmissão associado, atualmente prevista para janeiro/2013), o retorno do AT03 não elimina a necessidade de geração térmica no segundo semestre/2012, com risco de corte de carga entre os meses de agosto e outubro, que poderá ser evitado com a entrada em operação da UTE Palmeiras de Goiás;
- A entrada em operação emergencial do AT 345/230 kV – 500 MVA, da CTEEP, proveniente da SE Itapeti, a partir de agosto/2012, elimina o risco de corte de carga em operação normal, bem como evita geração térmica na região para controle de carregamento em Bandeirantes;
- Está prevista para junho/2012 a instalação de 63 Mvar de compensação reativa capacitiva pela Celg;
- Está prevista para maio/2012 a entrada em operação da UTE Palmeiras de Goiás, que está aguardando a adequação do barramento da SE Palmeiras (seccionamento da LT 230 kV Anhanguera – Firminópolis), de responsabilidade da Celg, para poder conectar-se.

Por fim, a EPE manifestou-se sobre a necessidade de aprimorar a metodologia de formação do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD, tendo em vista que o mesmo pode não estar dando o sinal econômico adequado para a expansão do sistema.

Deliberação: O Comitê deverá encaminhar à Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico - CPAMP solicitação de análise e adequação da metodologia de formação do PLD.

Nada mais havendo foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Ildo Wilson Grüdtner	MME
José Coimbra	MME
Marco Antônio M. Almeida	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Renato Haddad Simões Machado	EPE
Hermes J. Chipp	ONS
José Cesário Cecchi	ANP
Domingos Romeu Andreatta	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME
Darico Pedro Livi	ONS
Márcio P. Zimmermann	MME
Altino Ventura Filho	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Nelson Hubner	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Albert C. G. Melo	CEPEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Leonardo Calabro	CCEE
Symone C. S. Araújo	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Cesar Ribeiro Zani	FURNAS
Alcêo Mendes de Souza Júnior	FURNAS
Carlos A. M. Trindade	FURNAS
Frederico P. Pereira	FURNAS
Ricardo S. Homrich	MME
Alessandro D'Afonseca Cantarino	ANEEL
Edvaldo Luís Risso	MME

Renato Dalla Lana	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
José Brito Trabuço	MME
Daniel Caixeta Moreira	MME
Thiago Soares Arima	MME
Sandro José Monteiro	MME
Flávio Decat	FURNAS
João Daniel de Andrade Cascalho	MME